

NESTA QUINTA

Sserp reunirá servidores em assembleia para deliberar ‘estado de greve’

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Tangará da Serra (Sserp), promoverá nesta quinta-feira, 3 de agosto, uma assembleia geral com todos os servidores municipais, filiados ou não.

De acordo com o presidente Claudinei Eduardo Pereira, a reunião ocorrerá às 19h, no clube social do Sserp, oportunidade em que irão ouvir os servidores e colocar em votação o indicativo de estado de greve e também deliberarem sobre as negociações relativas a Reposição Geral Anual (RGA), dos

servidores municipais. “A gente vai deliberar com os servidores, vamos colocar em votação o estado de greve e se for do consenso de todos será decretado”. O Estado de Greve é um alerta aos governantes que a qualquer momento poderão deflagrar uma greve. “É só um alerta, onde poderemos fazer um dia de paralisação, manifestações em período de serviço, entre outras ações”.

REQUERIMENTO - Ainda se tratando da RGA, o Sindicato protocolizou na manhã desta terça-feira, 1º, um requerimento solicitando dos vereadores que não aprovassem a tramitação de qualquer projeto de criação de cargos,

sem a devida apresentação de Projeto de Lei do Executivo Municipal para pagamento do RGA, no percentual de 6,28% (índice acumulado do IPCA referente ao período de janeiro a dezembro de 2016).

“A gente entende que se tem orçamento para poder criar cargo, por que não tem orçamento para pagar RGA dos servidores, que é previsto em Lei?”, argumenta, afirmando ainda que, atualmente, a negociação para o pagamento da RGA está parada. “A gente quer negociar. Se ele explicar que não tem condições de dar os 6,28% integral, a gente aceita parcelado, mas não menos que isso”.



“É só um alerta”, afirma Eduardo Pereira

PROTESTOS NAS ESTRADAS

“Caminhoneiros estão parados em casa”, diz presidente da Associação

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

O dia de ontem foi marcado por vários protestos de caminhoneiros pelo País, que se mobilizaram contra o aumento dos impostos sobre os combustíveis, que encareceu o preço nos postos.

Os protestos em boa parte do País iniciaram nas primeiras horas da manhã, como foi o caso de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Santa Catarina e Espírito Santo, e em alguns deles, aconteceram bloqueios de pistas.

O objetivo dos protestos, segundo o presidente da Associação dos Caminhoneiros de Tangará da Serra, Edgar Laurini, é de pressionar o governo ao diálogo. “Hoje alguns

pontos começaram cedo e Mato Grosso não começou de manhã, mas estamos parados. Decidimos não sair da cidade, mas esperar, aguardar em casa que é mais confortável”, disse o presidente.

Segundo Laurini com o aumento, os caminhoneiros não estão conseguindo repassar os valores acrescidos, por esse motivo e outros como a aposentadoria da categoria estão reivindicando.

Ainda de acordo com Edgar, não há prazo para que os protestos se encerrem, sendo assim, a possibilidade de trancarem as rodovias não está descartada por aqui. “Hoje não trancamos estradas, não privamos ninguém de ir ou vir, mas lá fora os empresários e postos de combustíveis estão



Foto: Ivan de Jesus Santos/Rádio Centro América

Não há prazo para que os protestos se encerrem

apoiando o movimento, o que pode ficar maior. Então pode acontecer de, se caso trancar tudo lá para baixo seria uma forma de não sobrecarregar eles lá e a gente trancar também aqui”, pontuou.

Na oportunidade aproveitou para convidar companheiros a aderirem ao

movimento. “Estamos convidando os caminhoneiros que ainda não pararam a se juntarem a nós e ficarem em casa, para dar força ao movimento. Aproveito para garantir que por enquanto não haverá bloqueios barrando nenhum veículo”, assegura.

LOGÍSTICA

Pavimentação da MT-130 aguarda parecer da PGE

>> **Durcy Arévalo**
Vice-governadoria

O vice-governador Carlos Fávaro recebeu uma comitiva de Paranaatinga para tratar de melhorias na infraestrutura do município. Entre as reivindicações estão a pavimentação de 44 quilômetros da MT-130 e a construção de duas pontes de concreto.

Sobre a construção das duas pontes de concreto no anel viário do município, segundo o secretário de Infraestrutura e Logística (Sinfra), Marcelo Duarte, é necessário uma validação da RTA Engenheiros Consultores Ltda, empresa de consultoria que atende a Sinfra. O atestado confirmará o local do traçado e permitirá que possa ser dada a

ordem de serviço. “Com esse parecer da RTA, daremos a ordem de serviço na sequência”, informou o vice-governador.

Já sobre a segunda pauta, que trata da licitação dos 44 km de Paranaatinga a 7 Placas, o vice-governador pontuou que a MT 130 é um eixo estruturante para o estado e que o governo está convencido da necessidade de sua pavimentação. A Sinfra protocolou pedido na Procuradoria Geral do Estado (PGE) para obter informações sobre a validade da licitação anterior, feita ainda no governo passado. “Em 15 dias, a PGE responderá se o contrato com a empresa contratada na época tem validade. Caso não, será feito uma nova licitação”, afirmou Fávaro.

+ EDUCAÇÃO

+ SAÚDE

+ EMPREGOS

O GOVERNO DE NOVA OLÍMPIA

ESTÁ TRABALHANDO POR

Você!

GOVERNO DE

NOVA OLÍMPIA

Nossa Bandeira é Trabalho